

# Claudionor Wanderley (c. 1880–1935)

Divina prece

Valsa

Texto: Raymundo Britto

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Núcleo de Estudos Musicológicos da  
Universidade Federal da Bahia

voz, piano  
(*voice, piano*)

6 p.



MUSICA BRASILIS



# Divina prece

Valsa

Poesia de  
Raymundo Britto

Claudionor Wanderley

**Andante** *pp*

Canto

Piano

Ou - vin - do - te can -

7 **Valsa**

tar Sin - gel - lo\_e mei - go\_ar - chan - jo, Pa - re - ce - me\_es - cu - tar\_\_\_\_\_

12

A voz do - ce de\_um an - jo, E sin - to den - tro d'al - ma Ex - tra - nha sen - sa - ção\_\_\_\_\_

18

*f* *rall.* *p*

Que me per - tur - ba\_a cal - ma Do que - to co - ra - ção! É co - mo se sen -

23

tis - se A sen - sa - ção de um bei - jo, Co - mo se me in - va - dis - se

28

*ritardando molto* *ff* *lento* *pp*

Um mun - do de de - se - jo! Fe - liz, jul - go - es - cu - tar Tri - nan - do um rou - xi -

33

nol, Do dia ao des - pon - tar Sau - dan - do a luz do sol.

39 *mf*

Den - tro de mi - nh'al - ma tu - a voz vi - bran - do Um ac - cor - de, ti - ra um

45

som - sen - ti - men - tal Pou - co a pou - co em - mo - ci - o - nan - do Me trans -

52

por - ta um mun - do o - ri - gi - nal É um céu a - ber - to de fe - li - ci - dade

59

É um pa - ra - i - zo oh! do - ce vi - são Sin - to o bei - jo fri - o

64

da sau - da - de Ge - lan - do no meu co - ra - ção.

71

*p*

Vóz que faz A mi - nh'al - ma fan - ta - si - ar

79

En - vol - ta em so - nhos fa - ta - es Lou - ca - men - te a de - li - rar,

87

Que me trans - for - ma a vi - da E me faz es - que - cer Da e - ter - na e san - gren - ta fe - ri -

94

da Des - te meu in - fer - nal pa - de - cer, A tu - a voz pa - re - ce U - ma

100

**D.S. al Coda**      ⊕

di - vi - na pre - ce. Ou - vin - do - te can sól do sól

# Divina prece

Ouvindo-te cantar  
Singello e meigo archanjo,  
Parece-me escutar  
A voz doce de um anjo,  
E sinto dentro d'alma  
Extranha sensação  
Que me perturba a calma  
Do quieto coração!  
É como se sentisse  
A sensação de um beijo,  
Como se me invadissem  
Um mundo de desejo!  
Feliz, julgo escutar  
Trinando um rouxinol,  
Do dia ao despontar  
Saudando a luz do sol.  
Dentro de minh'alma tua voz vibrando  
Um acorde, tira um som sentimental  
Pouco a pouco emocionando  
Me transporta um mundo original  
É um céu aberto de felicidade  
É um paraíso oh! doce visão  
Sinto o beijo frio da saudade  
Gelando no meu coração.  
Vóz que faz  
A minh'alma fantasiar  
Envolta em sonhos fataes  
Loucamente a delirar,  
Que me transforma a vida  
E me faz esquecer  
Da eterna e sangrenta ferida  
Deste meu infernal padecer,  
A tua voz parece  
Uma divina prece.